

Teses e Dissertações *

Alberti, Verena.

A Identidade no Processo de Criação Literária: Autobiografia e Ficção em dois Casos da Literatura Brasileira Contemporânea. Mestrado em Antropologia Social, Museu Nacional, UFRJ, 1988, 372 pp. Orientador: Luiz Fernando Dias Duarte.

Neste trabalho discute-se a questão da identidade do sujeito moderno, tomando-se como universo de análise a identidade do escritor no processo de criação literária. O recorte etnográfico recaiu sobre dois escritores contemporâneos, Eliane Maciel e Marcelo Paiva, com base no qual estudam-se as situações de identidade do escritor nos processos de escrever autobiografia e escrever ficção. Propõem-se aproximações entre tais situações e, de um lado, fragmentação e totalização da identidade, e, de outro, a oposição lévi-straussiana entre mito e ritual. Integram-se à análise questões do campo da teoria literária. Sugere-se por fim uma rela-

tivização da idéia de identidade única do sujeito moderno.

Almeida, Jalcione Pereira de.

Tecnologia "Moderna" versus Tecnologia "Alternativa": A Luta pelo Monopólio da Competência Tecnológica na Agricultura. Mestrado em Sociologia Rural, UFRGS, 1989, 274 pp. Orientador: Odaci Luis Coradini.

O trabalho tem o propósito de determinar as formas sociais vinculadas às tecnologias na agricultura, bem como discutir a questão tecnológica na agricultura através da análise do enfrentamento entre as diferentes posições no campo tecnológico e representadas, basicamente, de um lado pelas proposições da tecnologia "moderna" — agentes e instituições que definem e instrumentalizam essas propostas — e, de outro, pelas proposições da tecnologia "alternativa" e suas instituições e agentes sociais que

Esta seção divulga teses e dissertações recentemente concluídas nas principais instituições de pós-graduação do país, ou pelos seus membros. As informações devem ser enviadas através de formulários disponíveis nas secretarias das unidades filiadas à Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais ou na Editora do *BIB*. A seguir, apresentamos um modelo da entrada das informações.

Nome do autor; título e subtítulo do trabalho; grau obtido; área de estudo; instituição; ano; número de páginas; nome do orientador; e breve descrição, em mais ou menos 10 linhas, onde fique claro uma síntese dos propósitos, dos métodos empregados e das principais conclusões do trabalho.

BIB, Rio de Janeiro, n. 28, pp. 103-110.

103

a representam e também a definem. Em síntese o objetivo é a luta política travada no campo tecnológico e manifestada nas posições defendidas pelos agentes que defendem tecnologias na grande polaridade (eixo) do campo tecnológico, ou seja, a tecnologia "moderna" versus a tecnologia "alternativa".

Arturi, Carlos Schmidt.

O Empresariado Industrial e a Abertura Política no Brasil (1978-1984). Mestrado em Ciência Política, UFRGS, 1989, 253 pp. Orientador: César Marcello Baquero Jacome.

O objetivo central da pesquisa foi investigar a intervenção política do empresariado industrial no Brasil durante o processo de transição conhecido como abertura política (1978-1984), através da análise da sua participação no debate público sobre a liberalização política no período. A técnica de pesquisa utilizada foi a análise de conteúdo sobre as manifestações políticas do setor a imprensa escrita bem como foram investigadas suas principais entidades de representação classistas (FIESP, CNI). Quanto ao processo de renovação de suas direções e sua aparatização no período foi qualificado o notável crescimento da atuação política recente do setor, mas a hipótese de que a classe já possuía as condições políticas necessárias para conquistar a hegemonia política no país não foram constatadas.

Calheiros Mata, Vera Lúcia.

A Semente da Terra: Identidade e Conquista Territorial por um Grupo Indígena Integrado: Doutorado em Antropologia, Museu Nacional/UFRJ, 1989, 361 pp. Orientadora: Giralda Seyferth.

Estudo de um grupo indígena integrado do Nordeste Brasileiro que, ao mesmo tempo em que elabora a reconstrução de sua identidade étnica, vivencia uma situação de conflito que possibilita a retomada de seu território ancestral. Fazendo uso de material etnográfico e fontes históricas, esta tese propõe-se a analisar o uso político da identidade étnica como forma de mobilização social numa sociedade de classes e chama a atenção para a importância dos estudos da etnicidade entre grupos que a sociedade nacional costuma julgar "assimilados". A tese estuda os Kariri-Xocó de Porto Real do Colégio-Alagoas.

Corrêa, Norton Figueiredo.

Os Vivos, os Mortos e os Deuses: Um Estudo Antropológico do Batuque do Rio Grande do Sul. Mestrado em Antropologia Social, UFRGS, 1989, 475 pp. Orientador: José Joaquim Proenza Brochado.

O Batuque do Rio Grande do Sul é uma religião de possessão que conserva com fidelidade elementos de cultura *jêje-nagô*. A filiação à religião compreende a aquisição de um *ethos* e uma cosmovisão característicos, sendo que a grande maioria dos seus praticantes são negros pobres. O trabalho visou identificar elementos desta cosmovisão, comparando-a com a cristã-ocidental. O trabalho, envolvendo basicamente a pesquisa de campo, utilizou principalmente a observação participante. O conjunto dos templos de culto compõe um *locus* de resistência e construção de uma identidade característica para consideráveis contingentes das massas urbanas negras. As danças sagradas, que dramatizam mitos, têm importante papel na transmissão deste *ethos* e identidade.

Costa, Maria Luiza B. Mello Peres da.

Família de Pobre/Família de Rico/Família de Jovem/Família de Velho. Mestrado em Antropologia, UFPe, 1983, 107 pp. Orientador: Russell Parry Scott.

Este estudo analisa, de modo exploratório, o significado e conteúdo das relações de parentesco e de amizade de algumas famílias na cidade do Recife. Através de entrevistas foi estudado, em 8 famílias, o efeito que os variáveis graus de riqueza, estágios do ciclo doméstico e sexo exercem na ênfase diferentemente atribuída pelos casais aos seus relacionamentos com parentes e com amigos. A análise simultânea das variáveis evidencia correlação entre possibilidades diferentes de organização de vida doméstica e determinados tipos de obrigação e relação familiares.

D'Alencar, Raimunda Silva.

O Trabalho do Menor de Idade na Cacauicultura do Estado da Bahia. Mestrado em Sociologia Rural, UFRGS, 1988, 114 pp. Orientador: Mário Riedl e Manoel Malheiros Tourinho.

Num primeiro momento, a preocupação central foi apanhar o trabalho do menor

estendendo a sua idade até dezoito anos. Na forma concreta de uma relação capitalista, porém, passou-se a considerar importante a ocupação do menor até catorze anos, independente da condição de assalariamento. Isto porque o conceito do menor, ao nível do universo pesquisado, embora muito mais definido pela capacidade física do indivíduo e da necessidade da família do que pelo aspecto da legislação, tem na idade de catorze anos uma espécie de código que limita o ser considerado menor e com isso o compromisso de amparo por parte da família. A partir dessa idade, o indivíduo é dono de sua vida e já sai do controle efetivo dos pais e entra na categoria formal de trabalhadores para o capital, perdendo assim a sua condição de menor. O conceito de trabalho passa a ser qualquer ocupação realizada por indivíduos que tenham idade abaixo de catorze anos no contexto da produção de cacau, com ou sem relação empregatícia assalariada, no interior de um estabelecimento agrícola cacauzeiro. Esse conceito de trabalho não se configura no abstrato como necessidade do homem para realizar-se como tal, mas como um meio único de preencher suas necessidades básicas e imediatas.

Goldberg, Anette.

Feminismo e Autoritarismo: A Metamorfose de uma Utopia de Liberação em Ideologia Liberalizante. Mestrado em Ciências Sociais, IFCS/UFRRJ, 1987, 217 pp. Orientadora: Alice Rangel de Paiva Abreu.

A tese procura reconstituir, através de uma periodização ditada pelos grandes momentos de inflexão do processo político nacional desde os anos 60, a gênese e a evolução do projeto feminista liberalizante gerado num contexto peculiar caracterizado pelo entrelaçamento entre modernização da sociedade e consolidação do regime autoritário. A luz da distinção entre "movimento feminista" e "movimento de liberação das mulheres", o estudo trata de apreender os diferentes significados que foram associados à palavra "feminismo" por brasileiras, dentro e fora do país, ao longo dos anos 70. É analisada em particular a trajetória do Centro da Mulher Brasileira do Rio de Janeiro, desde a sua fundação em 1975 até 1979, e são mapeadas as diferentes orientações ideológicas presentes no seu interior, em contraposição àquelas que se expressaram no mesmo período no feminismo bra-

sileiro do exílio. Sugerindo também a diferenciação entre "estudos sobre mulher" e "estudos feministas", o trabalho retrata o itinerário percorrido pela área de pesquisas sobre mulher no Brasil, dentro da mesma periodização, visando captar a articulação específica que aqui se construiu entre a mesma e o movimento feminista.

Lima, Francisca Aragão da Cunha.

Moda: Imposição do Gosto. Mestrado em Antropologia, UFPE, 1987, 186 pp. Orientadora: Danielle Pitta.

O objetivo principal do estudo, que se apoiou teoricamente no pensamento de Bourdieu, foi verificar as estratégias de formulação do gosto usadas pelos agentes da moda em Pernambuco. Os dados de análise foram coletados através de entrevistas abertas com os atores responsáveis pela "criação" da "moda pernambucana". Verificou-se uma subordinação da moda produzida no Estado aos tradicionais pólos lançadores de estilo de vestuário do Centro-Sul do Brasil e da Europa, caracterizando-se uma re(produção) da moda. Observou-se, ainda, uma valorização da estética concebida fora do Estado e do País, reforçando a dominação cultural.

Lima, Jeannette Maria Dias de.

Arqueologia da Furna do Estrago — Brejo da Madre de Deus — Pernambuco. Mestrado em Antropologia, UFPE, 1986, 143 pp. Orientadora: Gabriela Martin Ávila.

Esta dissertação trata de duas ocupações Pré-históricas do Sítio Furna do Estrago, localizado no município do Brejo da Madre de Deus, Pernambuco: uma de caçadores coletores generalizados, que habitaram o sítio há nove mil anos, e a outra corresponde a um cemitério de dois mil anos. Foram identificados restos alimentares de origem animal e vegetal, possibilitando inferência paleoclimáticas no início do Holoceno, e descritos os padrões de sepultamento do grupo mais recente, que foram acrescentadas informações sobre a antropologia biológica de 60 esqueletos analisados, todos braquicéfalos. Os testemunhos apontam para rigor climático com escassez de alimentos, há nove mil anos, e para condições amenas e favoráveis à afixação humana e complexidade cultural, há dois mil anos.

Medeiros, Bartolomeu F. de.

Nossa Senhora do Carmo: A Brilhante Senhora dos Muitos Rostos e Sua Festa. Mestrado em Antropologia, UFPe, 1987, 319 pp. Orientador: Roberto Motta.

O trabalho propôs-se a identificar o quadro de participações específicas e diversificadas na Festa da Senhora do Carmo do Recife, constituído pelos segmentos sócio-religiosos da Região Metropolitana que mais se destacam nos festejos da Padroeira, bem como as múltiplas representações coletivas que esta carrega. De modo que concluímos pela existência de cinco "festas" dentro da Festa: e pela grande quantidade de representações ou "rostos" da Senhora do Carmo, numa equívocidade de rituais e símbolos, além de comportamentos, que proporcionam uma riqueza e complexidade de significados, realmente desafiadores. Métodos empregados: Observação participante; levantamento histórico da Festa em fontes secundárias (diárias recifenses e revistas católicas), de 1828-1985; entrevistas semi-estruturadas aplicadas na igreja, na procissão e festa "de rua", na Festa de 1985; e coleta de 632 pedidos escritos nas paredes dum altar votivo da Padroeira à entrada do Convento, em agosto daquele mesmo ano.

Medeiros, Rosa Maria Vieira.

As Formas de Produção e a Emigração Rural no Rio Grande do Sul. Mestrado em Sociologia Rural, UFRGS, 1988, 70 pp. Orientador: Juan Mario Fandiño Mariño.

O tema central que orienta esta dissertação consiste em explicar a aceleração e a retração do processo emigratório no período 70-80, considerando as diferentes formas de produção presentes historicamente no Estado. As formas de produção foram identificadas a partir da elaboração de uma regionalização embasada em três regionalizações selecionadas na literatura (ocupação histórica do RS, estrutura fundiária e formas de organização da produção agropastoril) e posteriormente corrigidas pela análise dos principais produtos e do uso da terra de cada um dos seus municípios. Para cada uma das formas de produção do RS, foi calculado o saldo migratório de sua população rural ficando então evidente a característica emigratória do Estado. A esta emigração foram associados dois fatores de

expulsão: demográfica e modernização. E a partir dessa associação foi possível observar o comportamento diferenciado das populações rurais bem como a variação desse comportamento em função da forma de produção na qual estivessem inseridas. A combinação dos fatores migratórios identificados a partir das formas de produção é de extrema importância para a compreensão da realidade política, social e econômica das populações rurais do RS.

Merlo, Alvaro Roberto Crespo.

O Taylorismo e a Saúde: Estudo Introductório sobre a Saúde dos Metalúrgicos da Região Metropolitana de Porto Alegre. Mestrado em Sociologia, UFRGS, 1989, 145 pp. Orientador: Renato Paulo Saul.

O trabalho objetivou estudar as relações entre a saúde dos trabalhadores e as formas como o trabalho está organizado. Foi feita uma análise dos principais períodos de desenvolvimento do processo de trabalho e as diversas abordagens em relação ao processo saúde-doença e deste com o trabalho. Utilizou-se como fonte o centro de reabilitação profissional do RS e entrevistas com metalúrgicos de Porto Alegre. Observou-se uma estreita relação entre a organização Taylorizada do trabalho e o acidente-doença e a inversão, ao nível do discurso dominante, da responsabilidade pelo dano à saúde no sentido de sempre culpabilizar e responsabilizar o próprio trabalhador.

Morigi, Valdir José.

Festas Camponesas: Um Estudo em Estrela, Rio Grande do Sul. Mestrado em Sociologia Rural, UFRGS, 1988, 157 pp. Orientadores: José Fraga Fachel e Ondina Fachel Leal.

Festas camponesas trata-se de um estudo em Estrela Rio Grande do Sul, que tem como objeto de investigação as suas celebrações comunitárias: Festas da Igreja, da colheita, da sociedade, de cantores e do clube de mães. A intenção da pesquisa é desvendar qual o significado que tais festejos possuem para a comunidade e em que medida estes reforçam e reproduzem a ordem social mais ampla. Para tanto tomou-se um grupo de camponeses e através do método etnográfico, e a observação participante foi possível traçar um quadro da ambiência, local onde realizam tais rituais

e como se comportam os festeiros e participantes. Desta forma, verificou-se em que medida as relações sociais cotidianas e simbólicas, permeadas de ideologias reproduzem-se também no espaço da festa camponesa. Por fim o estudo conclui que a festa é um elemento fundamental na construção da identidade do grupo camponês enquanto comunidade e categoria social específica.

Müller, Lúcia Helena Alves.

A Alma do Negócio: Um Estudo Antropológico sobre o Uso da Pesquisa de Mercado na Publicidade. Mestrado em Antropologia, PPGAS, UFRGS, 1989, 282 pp. Orientador: Rubem George Oliven.

O objetivo deste estudo foi o de investigar a prática da pesquisa de mercado no âmbito da atividade publicitária. Ele foi baseado em um trabalho etnográfico realizado no interior de duas agências de publicidade localizadas na cidade de São Paulo, através do qual foram identificadas e registradas as formas de utilização da pesquisa de mercado e os sentidos que esta atividade adquire ao ser incorporada ao processo de produção da publicidade. A análise dos dados recolhidos permitiu-nos interpretar esta incorporação como uma forma de fornecer à publicidade uma maior autonomia em relação aos seus determinantes econômicos, por constituir-se num critério de avaliação da eficácia simbólica da atividade publicitária, cuja credibilidade e garantia por sua identificação com a prática científica.

Nascimento, Dárcio.

Organização e Satisfação no Trabalho — as Cooperativas de Produção do Rio Grande do Sul. Mestrado em Sociologia Rural, UFRGS, 1988, 91 pp. Orientador: Juan Mario Fandiño Mariño.

O estudo procurou relacionar o problema da satisfação no emprego com o sistema de estrutura organizacional. Objetiva-se analisar os níveis de satisfação e a estrutura organizacional, tais como aparecem nas organizações cooperativas do ponto de vista científico e obter informações para melhorar o funcionamento dessas cooperativas, utilizou-se para tanto 402 empregados de 24 cooperativas de produção. A hipótese era a de que existe uma associação positiva entre o sistema participativo de estru-

tura organizacional e a satisfação no trabalho no cooperativismo e para melhor verificar esta associação foram utilizados cinco variáveis de controle: sexo, tempo de serviço, *status* ocupacional, idade e local de trabalho. Os resultados podem ser então, caracterizados: primeiro, o nível de satisfação do trabalho nas cooperativas autoritárias é maior do que nas participativas, o que contraria a hipótese. Segundo, a variável de controle sexo foi a única a apresentar significância. Finalmente, dos componentes da satisfação geral, a supervisão foi a que apresentou o melhor poder explicativo.

Olalde, Alicia Ruiz.

Processo Social e Mudança Tecnológica: Aplicação do Modelo PROTAAL para dois Agrossistemas no Sul da Bahia. Mestrado em Sociologia Rural, UFRGS, 1989, 305 pp. Orientadores: Zander Soares de Navarro e Manoel Malheiros Tourinho.

O trabalho pretende avaliar o alcance explicativo do marco teórico-metodológico desenvolvido pelo projeto de tecnologia agropecuária para América Latina (PROTAAL); para isto realizamos dois estudos de caso na região sul do estado da Bahia. Trabalhamos com a lavoura do cacau num agrossistema tradicionalmente monocultor e com os produtores de mamão numa área de agricultura diversificada. Primeiramente caracterizamos estas duas situações, tentando identificar as relações de produção predominantes. Posteriormente explicamos o sentido e a intensidade das mudanças tecnológicas ocorridas à luz das variáveis definidas pelo modelo teórico utilizado. Concluímos que este modelo explica satisfatoriamente importantes aspectos da realidade estudada, porém algumas categorias analíticas requeriam um desenvolvimento metodológico mais afinado.

Oliveira, Marilda Vasconcelos de.

Integração Homem/Mulher no Processo do Casamento. Mestrado em Antropologia, UFPe, 1983, 141 pp. Orientador: Judith Hoffnagel.

Propósito: averiguação de conflitos existentes no relacionamento do casal, percebidos como decorrência da imposição de modelos tradicionais não descartados ou insuficientemente reelaborados pelos dois.

Teoria desenvolvida numa perspectiva (atitude mental, filosófica) culturalista. Métodos empregados: (técnicas) entrevista, questionário, observação participante. Conclusão: o percentual (9%) dos indivíduos que redefiniram seus papéis sócio-culturais, particularmente em oposição ao universo androcêntrico, vivem um relacionamento, a dois, mais enriquecido e gratificante.

Rezende, Cláudia Barcellos.

Nos Embalos de Sábado à Noite: Juventude e Sociabilidade em Camadas Médias Cariocas. Mestrado em Antropologia, UFRJ, 1989, 126 pp. Orientador: Gilberto G. Velho.

O objetivo deste trabalho é estudar, através de entrevistas, o universo de jovens de camadas médias cariocas, enfatizando a sociabilidade entre eles, e averiguar a possível existência de *ethos* distintos neste segmento. A sociabilidade no colégio e nas festas desponta como aspecto importante na vida destes jovens, assim como a família, cuja presença é marcada durante todo o estudo. Em termos gerais, pode-se falar em dois *ethos* que perpassam este segmento, estruturados basicamente nos eixos hierarquia/igualdade e grupo/indivíduo.

Rego, Nelson.

Autogestão: Condição Necessária para o Desenvolvimento sem Opressão. Mestrado em Sociologia Rural, UFRGS, 1988, 83 pp. Orientador: José Fraga Fachel.

Análise do processo de desenvolvimento da autogestão ou autonomia social, que significa a organização consciente da vida social pelos próprios indivíduos que a realizam. Significa, desse modo, a superação de todo o aparelho diretivo que se coloque acima da sociedade. A autogestão deve começar por se realizar pela transformação do trabalho (atividade primordial sobre a qual se funda a sociedade), eliminando a separação dos trabalhadores em relação à propriedade dos meios de produção e ao controle da produção. A transformação do trabalho está associada à criação de novas relações sociais, baseadas na igualdade, que se estruturam em momentos de luta contra toda forma de dominação e que, à medida em que associam como novas relações de produção, tendem a se consolidar. Essas novas relações constituem a base para a transformação da consciência e dos valores sociais e esta transformação, recíproca-

mente, reforça o desenvolvimento das novas relações. O processo tende a tornar-se, então, numa força efetiva para a transformação social e tende, igualmente, a expandir-se através de generalização e unificação de diversas experiências autogestionárias. Análise teórica exemplificada com descrição da experiência dos trabalhadores agrários da associação de Nova Ronda Alta (município de Ronda Alta, Rio Grande do Sul).

Rial, Carmen Silvia.

Mar-de-Dentro: A Transformação do Espaço Social na Lagoa da Conceição. Mestrado em Antropologia, UFRGS, 1988, 372 pp. Orientadora: Cláudia Fonseca.

Trata-se de um estudo etnográfico do espaço social em camadas populares da Lagoa da Conceição, distrito semirural de Florianópolis na Ilha de Santa Catarina. Enfatiza-se as transformações do espaço doméstico através de três gerações diferentes. O ingresso no mundo urbano, por volta do final dos anos 70, teve como consequência o crescimento de um consumo regido por um "sistema de moda", ainda que este consumo ocorra nas franjas do mercado e sofra um processo de reelaboração por parte da família. Os objetos, antes valorizados pela sua utilidade (valor-de-uso), passam cada vez mais a valerem por sua capacidade de representar outra coisa (valor-de-signo). Verifica-se, além disso, a transformação do *ethos* doméstico das donas-de-casa. Liberadas do trabalho diretamente produtivo, elas recriam a esfera doméstica, e, nela, uma nova atividade — a decoração — através da qual se exteriorizam e estabelecem os contatos da família com o mundo urbano.

Santos, Maria Odete.

A Questão Agrária no Brasil: Sistematização e Crítica do Debate. Mestrado em Sociologia Rural, UFRGS, 1988, 155 pp. Orientador: Zander Soares de Navarro.

O objetivo do presente trabalho é o de realizar uma sistematização crítica do debate sobre a questão agrária no Brasil, a partir dos anos 50. Nesta perspectiva, optou-se por privilegiar os autores e as análises que tratam do desenvolvimento da agricultura a partir de um referencial marxista. Através da ordenação das diferentes concepções;

pretende-se identificar os eixos que tal debate assumiu, sua evolução frente ao próprio desenvolvimento capitalista da agricultura e, em especial, avaliar as principais teses geradas à luz do referencial clássico. Na análise das tendências atuais do debate sobre a questão agrária no Brasil, identifique como elemento diferenciador das posições a interpretação sobre o movimento da pequena produção frente ao desenvolvimento capitalista. Do ponto de vista da tradição marxista, é possível afirmar-se que esta discussão já dura mais de um século. A posição dominante para ser a de identificar o predomínio da pequena produção enquanto tendência do desenvolvimento capitalista na agricultura. Procuro demonstrar que a idéia de que a produção agrícola brasileira encontra-se dispersa entre uma massa de pequenos produtores em oposição à assistência de latifúndios improdutivos incorre em erros semelhantes aos do debate feudalismo x capitalismo.

Silva, Sérgio Baptista da.

O Sítio Arqueológico da Praia da Tapera: Um Assentamento Hararé e Tupi-guarani. Mestrado em Antropologia Social, PPGAS, UFRGS, 1989, 250 pp. Orientador: Pedro Inácio Schmitz.

O trabalho visou a caracterizar o assentamento da população ceramista Hararé que se instalou na Praia da Tapera, na Ilha de Santa Catarina, no final do 1.º milênio de nossa era. O mesmo local em épocas mais recentes (1.400 d.C.), abrigou grupos horticultores Tupi-guarani. Esta pesquisa norteou-se pelo estudo da tecnologia e das condições dela provenientes para que as populações enfocadas pudessem interagir com o ambiente, daí emergindo padrões culturais específicos de assentamento.

Soares, Bárbara Musumeci.

A Homeopatia como Espelho da Natureza. Mestrado em Antropologia, PPGAS, Museu Nacional, UFRJ, 1988, 226 pp. Orientador: Eduardo Batalha Viveiros de Castro.

Através de uma série de entrevistas realizadas com médicos homeopatas e de uma bibliografia de apoio, procurou-se compreender os princípios que fundamentam as formulações desses médicos, cujo trabalho vem merecendo um crescente reconhecimento popular e institucional. Verificou-se

que as concepções homeopáticas remetem a um universo moral em que se define uma reflexão sobre a própria condição humana, marcada por um paradoxo fundamental que inscreve a possibilidade da cura do terreno em que se funda a própria doença. Esse paradoxo se expressa nas teses homeopáticas sob a forma de uma tensão permanente entre modelos diversos que se afirmam simultaneamente, no esforço de apreensão da individualidade-objeto privilegiado da homeopatia.

Tirandelli, Rosa Maria Gallo.

A Colônia Bratislava — a Unidade Familiar e o Bairro Rural em Mudança — Cambé — Paraná. Mestrado em Sociologia Rural, UFRGS, 153 pp. Orientador: Mário Riedl.

O presente trabalho se caracteriza como um estudo exploratório, visando apreender e interpretar os fatores que desencadearam as mudanças verificadas no bairro rural Bratislava, em Cambé, no Paraná. Dado o aludido caráter exploratório da investigação e também as peculiaridades do processo de ocupação do bairro por parte, principalmente, de famílias de imigrantes europeus, não se pretende que as formulações apresentadas e desenvolvidas, com base nos dados coletados, tenham poder de generalização. Contudo, espera-se que constitua num estudo preliminar com o objetivo de subsidiar outras investigações que como esta tenham como interrogação central as mudanças que vêm ocorrendo em bairros rurais. Desta maneira, o ponto de partida do trabalho de pesquisa situou-se na suposição de que, transições na estrutura familiar, influenciam transições nos bairros rurais. Assim, na medida em que se acredita que a dinâmica interna da família não deve ser desprezada pela investigação sociológica, tomou-se esta unidade como instrumento de análise. Neste caso, os fatores exógenos à dinâmica da família e do bairro rural foram considerados como variáveis de controle: apenas privilegiou-se os fatores endógenos por entender-se que representam uma fonte importante de dados, os quais possibilitam apreender na célula social básica as complexas relações que se estabelecem entre os indivíduos.

Xavier Filho, Ernesto de Freitas.

Santa Bárbara: Perfil Antropológico de uma Vila Irregular de Porto Alegre, RS. Mes-

trado em Antropologia Social, UFRGS, 1989, 260 pp. Orientador: Sérgio Alves Teixeira.

O trabalho foi realizado em um enclave de pobreza, de 195 casas e 800 habitantes, em um bairro elegante da zona sul de Porto Alegre, RS. A abordagem foi do tipo observação participante e o objetivo foi conhecer e interpretar a estrutura de uma

vila de assentamento ilegal, colhendo subsídios para futuros planos de saúde melhor adaptados à realidade de tais conglomerados. Foi possível resgatar aspectos vinculados direta ou indiretamente ao mau estado de saúde dos vileiros, como sua visão de política, problema de exclusão da cidadania, regras do trabalho, estigmas correntes, práticas religiosas e representações de *status*.